

# CONTRA-(des) -INFORMAÇÃO

Nº 11

11/12/75

SUPLEMENTO

BOLETIM INFORMATIVO do Gabinete de Informação da Dir.Geral da A.A.C.

## É PRECISO TRAVAR A OFENSIVA DA DIREITA

(SERÁ TAMBÉM EM NOME DO SOCIALISMO?)

### OS FICHEIROS DA PIDE

A Comissão da Extinção da Pide-DGS e Legião estava na posse dos ficheiros da PIDE.

Esses ficheiros continham dados e informações sobre milhares de anti-fascistas, milhares de portugueses.

As instalações da Comissão da Extinção da Pide-DGS e Legião foram ocupadas pela GNR.

Pergunta: a que mais irão parar os ficheiros da Pide? Que garantias há de que não sejam utilizados por fascistas?

Não podemos admitir isto assim!

Não podemos assistir à tomada, impune, de atitudes que são autênticas provocações aos revolucionários deste país e à Revolução Socialista.

## A INTIMIDAÇÃO E O TERROR REGRESSAM AO PAÍS

actividade sindical —

- São feitas rusgas neo-fascistas ao Sindicato dos Textéis do Porto e Rodoviários de Lisboa.

- É assassinado um delegado sindical no Porto por um bando de fascistas.

Organizações progressistas

- São efectuadas buscas, a pretexto da existência de armas, a sedes de partidos políticos progressistas em Cacém, Alhandra, Caxias, Caxarias e em diversas zonas do Norte do País.

- São irredidas igualmente a pretexto da existência de armamento, herdades colectivas alentejanas, acompanhadas de provocações aos trabalhadores agrícolas e de uma campanha de informação que visa caluniar a sua luta pela Reforma Agrária e criar um ambiente favorável à recuperação dessas terras pelos grandes agrários.

Em diversas zonas do País, como em Verride, Torres Vedras, Linha de Sintra, Montemor e todo o Norte são pesadas rusgas a casas de militantes anti-fascistas e comandos do ELP e MDLP levam a cabo uma vasta campanha intimidatória e terrorista contra numerosos democratas e anti-fas-

cistas, que vai desde o espancamento até às tentativas (nalguns casos consumadas) de assassinio, com total impunidade e sem que haja indícios de reacção por parte das forças militares e militarizadas.

Os objectivos destas acções são evidentemente, intimidar as forças democráticas e patrióticas e impedi-las de actuar.

## A DIREITA AO ASSALTO DA INFORMAÇÃO

- É suspensa a publicação dos jornais nacionalizados e são demitidos e dissolvidos os seus órgãos directivos.

- São efectuadas rusgas, com carácter de intimidação a pretexto da existência de armas, ao Século e ao Diário de Notícias por parte dos Comandos e GNR.

- São nacionalizadas todas as estações de rádio, à excepção da Rádio Renascença.

- São demitidos ou suspensos 75 trabalhadores na Emissora Nacional e na RFP.

a mesma linguagem —

"Estes dias deram-nos um pequeno exemplo do que espera o povo se o po-

vo não agir. Não tivemos apenas uma rádio e uma televisão de notas oficiais. Estes, e a imposição da "versão oficial dos factos", foram logo ultrapassadas pela violência de uma propaganda que nos faz recordar o fascismo. A mesma linguagem, as mesmas cações, as mesmas técnicas. Em suma, uma RTP que tem jogado com a exploração dos sentimentos do povo, por exemplo, no enterro dos dois militares dos "Comandos".

Uma cemara que explora poeticamente a morte desses dois militares, mas que ignore a morte e o enterro seja do militar da PM, seja do operário assassinado no Porto, por fascistas.

## a situação dos militares revolucionários presos

A esmagadora maioria dos oficiais e sargentos progressistas detidos em Custóias, entrou na passada segunda-feira em greve de fome, como protesto contra as condições prisionais a que estão sujeitos, de longe mais desfavoráveis do que as de que beneficiam pides, legionários e toda a escomalha reaccionária detida desde o 25 de Abril e após as intencões fascistas de 28 de Setembro e 11 de Março.

Assim os militares progressistas encontram-se em situação de total incomunicabilidade, não podendo receber visitas, ler jornais, livros, etc.

dos detidos têm recebido numerosas provocações por parte de marginais, reaccionários e famílias de pides igualmente presos em Custóias.

Continuam a ser passados numerosos mandatos de captura a militares progressistas; na última lista elaborada pelo EMGFA encontram-se entre outros os nomes de Varela Gomes, Durard Clemente, Costa Martins (ex-Conselheiro da Revolução), e Pereira Pinto (ex-Conselheiro da Revolução).

Recentemente o EMGFA divulgou, a este propósito um comunicado de que transcrevemos (sem comentários) as partes mais significativas:

"Constata este EMGFA que determinadas organizações instigam os seus associados a manifestar-se no sentido de obter a libertação a curto prazo dos militares já detidos e implicados directamente no golpe aventureirista de 25 de Novembro e a liberdade de reunião e expressão limitados pela instituição do Estado de Sítio parcial.

Assiste-se a uma manipulação da opinião pública, usando-se novamente as massas trabalhadoras e laboriosas para pressionar os órgãos de decisão, e quem compete considerar e estudar os problemas específicos, mormente os de carácter militar.

Tal como no 28 de Setembro, 11 de Março e agora em 25 de Novembro, assistiu-se a um movimento sedicioso com confrontações militares que carece ser esclarecido e averiguado.

Essa averiguação está em curso e continuará até ao esgotamento da responsabilidade dos seus intervenientes.

não sonda de admitir quaisquer interferências, que visariam escamotear algumas figuras políticas e militares à responsabilidade que lhes cabe.

Ao povo português já foi restituída a sua liberdade de expressão e na união, que apenas tinha sido embargo da, por curto prazo numa zona limitada.



As Forças Armadas garantem ao povo português que não cedem a pressões de qualquer espécie e asseguram a sua determinação de defender as opções políticas definidas pelas maiorias deste país".

Também a imprensa "pluralista" tem publicado fotografias de militares revolucionários com vista à sua captura (ainda não vimos idêntico procedimento para com Alpoim Calvão e demais ELPs, MDLPs e família) contribuindo assim para criar um clima de denúncia em tudo semelhante ao que o povo português conheceu em 48 anos de fascismo.

# ASSEMBLEIA MAGNA

HOJE  
16 horas

T. CIL VICENTE

O.T.

1-INFORMAÇÕES

2-SITUAÇÃO POLITICA ACTUAL E POSIÇÃO DOS  
ESTUDANTES FACE AOS ACONTECIMENTOS NA  
ULTIMA ASSEMBLEIA MAGNA